

whatsapp do pixbet - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: whatsapp do pixbet

Após as turbulências eleitorais de junho e julho, a França aguarda a nomeação de um novo primeiro-ministro

Após as eleições parlamentares inesperadas de julho, poucos na França imaginavam que entraríamos setembro sem um novo primeiro-ministro nomeado para refletir os resultados das eleições.

Quando o presidente Emmanuel Macron convocou eleições antecipadas junho, a sabedoria prevalecente era que o partido de extrema-direita venceria. Muitos de nós até suspeitávamos que Macron mesmo preferisse tal resultado para que Marine Le Pen fosse manchada pelo exercício do poder de seu partido e, portanto, menos provável de vencer a presidência 2027. Se foi ou não seu plano, chamar o voto foi um jogo perigoso que tomou uma guinada inesperada, colocando uma coalizão de esquerda improvisada primeiro lugar com o maior número de votos, mas sem os números para construir uma maioria funcional no parlamento.

A constituição francesa confere ao presidente a autoridade para nomear o primeiro-ministro. Sob as convenções não escritas da Quinta República, o primeiro-ministro é escolhido do grupo majoritário no assembly nacional.

O primeiro-ministro derrotado, Gabriel Attal, renunciou após as eleições: os eleitores relegaram o governo centralista que ele liderava para o segundo lugar. Mas o presidente se recusou a aceitar a renúncia de Attal e manteve o governo anterior um papel de cuidador, alegando que a estabilidade exigia isso. Desde então, nós estamos sendo governados por ministros que renunciaram efeito, uma situação que é completamente sem precedentes na França.

Muitos membros atuais de parlamento ganharam seus assentos julho graças à "frente republicana", uma estratégia de votação tática sob a qual os candidatos opostos ao partido de Marine Le Pen concordaram se retirar corridas tríplices para manter a extrema-direita fora do poder. Essa estratégia, aderida principalmente pela esquerda, foi mais benéfica para o partido de Macron – embora não tenha impedido que, uma vez eleito com segurança, ele descartasse a colaboração com o partido France Unbowed (LFI), a força maior no esquerda, por ser muito radical, "radioativa" e incapaz de governar.

É verdade, levou à coalizão de esquerda, o Novo Frente Popular (NFP), algum tempo para concordar com um candidato a primeiro-ministro. Eventualmente, o grupo selecionou Lucie Castets, uma servidora pública de 37 anos, desconhecida do público geral, mas com um forte histórico de defesa de serviços públicos.

Macron reagiu dando uma entrevista que desprezou a proposta da esquerda, adicionando que "nenhum ganhou" a eleição e que "seria incorreto dizer que o Novo Frente Popular tem qualquer tipo de maioria".

Ele então anunciou unilateralmente uma "trégua olímpica", implicando que a França deveria esperar até após os Jogos Olímpicos (mas estranhamente não os Jogos Paralímpicos) para formar um governo.

Macron finalmente começou consultas com líderes dos principais grupos políticos seis semanas após os resultados das eleições. Ciente de sua imagem radical, o LFI concordou se retirar de um potencial governo para não ser uma responsabilidade para a coalizão.

No entanto, quando as conversas terminaram, o presidente emitiu um comunicado anunciando que não estava nomeando um primeiro-ministro da esquerda, alegando que sem uma maioria no assembly nacional, eles enfrentariam um voto de desconfiança. Em nome da "estabilidade institucional", sugeriu que a possibilidade de uma coalizão centrista deveria ser explorada vez

disso.

Essa foi uma declaração chocante e perigosa, alvejada na arrogância e desprezo pelos nossos processos democráticos. Não é de admirar que muitas vozes do NFP condenassem isso como uma "vergonha" e uma "tomada de poder inaceitável". Mesmo o ex-presidente François Hollande, agora um membro do parlamento do NFP, não conhecido por ser radical, criticou como um "erro institucional".

O presidente não apenas deveria estar acima da política partidária, mas a separação de poderes não deveria permitir que ele interviesse na formação de maiorias. No início do verão, a equipe de Macron revelou que o presidente até se recusava a fazer quaisquer mudanças de política substantivas.

Inscreva-se no [This is Europe](#)

As histórias mais pressionantes e debates para europeus – da identidade à economia ao ambiente

Aviso de Privacidade: As newsletters podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Nós usamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e o Google Privacy Policy e Terms of Service se aplicam.

após a promoção da newsletter

A França compareceu às eleições inesperadas números não vistos há décadas. O resultado foi claro: os eleitores rejeitaram Macron, votaram um cambio. Dado o cálculo parlamentar, nenhum dos três principais blocos eleitos pode construir uma maioria governante sozinhos. Mas não cabe ao presidente decidir qual deles é digno de governar.

Estamos vivendo um tempo sem precedentes, com um governo exercício ainda tomando decisões importantes. Macron, que uma vez se vendeu aos eleitores franceses como um disruptor político que sacudiria o sistema que estava falhando, age agora como um monarca republicano usando o pretexto de "estabilidade" para negar a própria funcionalidade da nossa democracia.

Ele deveria ser um líder – vez disso, está se tornando um presidente autoritário cuja popularidade continua a cair. Não podemos aceitar tal comportamento uma democracia: os eleitores franceses foram claros quando expressaram sua oposição às políticas dele. Agora ele deve começar a respeitá-los.

- Rokhaya Diallo é colunista do Guardian Europe
- ***Você tem uma opinião sobre os assuntos levantados neste artigo? Se você gostaria de submeter uma resposta de até 300 palavras por email para ser considerada para publicação nossa seção de cartas, clique aqui.***

A coleção de bolsas do Jacob Elordi para o amor dos espartilhos Troye Sivan, a moda masculina tem tendência à fluidez há vários anos. Em janeiro levou ao delicioso termo "assim babygirl" - uma referência aos homens atraentes com estilo bonito Agora se espalhou pelo que está abaixo: roupas íntimas lúdica masculino estão tendo um momento!

Sejam os troncos de impressão magenta ou o laço bordado com logotipo, depois do longo período que as opções masculina não ficaram muito mais excitantes dos cueca-boxeador listrado. As coisas no departamento das roupas íntimas mudaram ”.

Max Thomas Sanderson, alfaiate que ensina design de moda na Parsons Paris e dá as boas-vindas à expansão “além do anteriormente considerado atraente ou apropriado para os homens”, dizendo permitir escolhas mais criativas.

Informações do documento:

Autor: [symphonyinn.com](#)

Assunto: whatsapp do pixbet

Palavras-chave: **whatsapp do pixbet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-18